



MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

# newsletter

CORUCHE  
MUSEU MUNICIPAL

Ano 16 . 2018 . N.º 2



Azulejo da Fábrica de Sant'Alma - Casa Arq. Ribeiro Telles em Coruche

## EDITORIAL

Nunca é de mais assumir que a sociedade se constrói alicerçada numa identidade coletiva, que se transmite de geração para geração, assente num vasto e diverso património material e imaterial. Somos o que herdamos, projetamos o que somos. Os valores adquiridos cimentam as nossas relações com os outros e com o mundo que nos rodeia. Leitura facilmente apreendida no contexto familiar de cada um. As escolhas fazem-se, seguramente. São inevitáveis. Mas acima de tudo é importante a partilha, o diálogo, o entendimento de que o progresso não é rutura com o passado... Antes, sim, desenvolvimento. Assenta a sua mudança no devir histórico. “Nada se perde, tudo se transforma.” É assim que, no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural, o Museu Municipal reafirma a sua leitura: o património natural e o património cultural são elementos, respetivamente, vital e aglutinador das comunidades. Celebre connosco o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, cujo programa faz parte da oferta educativa do MMC ao longo de todo o ano.

Sobre sítios arqueológicos, nomeadamente o do Monte da Barca, saiba mais sobre o vale do Sorraia há 5000 anos...

## À DESCOBERTA DO “PATRIMÓNIO CULTURAL: DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO”

No âmbito do *Dia Internacional dos Monumentos e Sítios*, dia 18 de abril, o Museu Municipal dedica a manhã a atividades educativas com o público escolar e a tarde ao público em geral, para o qual disponibiliza visitas guiadas ao centro histórico da vila e aos espaços expositivos. Uma oferta extensível à tarde do dia 21 de abril (sábado), que conta com a parceria do Centro Local de Aprendizagem (CLA-Coruche) e da Cáritas de Coruche. Objetivamente propõe-se que na tarde de sábado, sob a temática “Património Cultural: de geração para geração”, se realizem, com a participação da comunidade, duas atividades:

**Descobre o Centro Histórico de Coruche**, pelas 15h, aberto a toda a comunidade e com a participação de alunos e antigos alunos do CLA, em contexto do Dia Aberto da Universidade Aberta.

**Os Cavaleiros do Tempo**, com início às 18h, tem a colaboração da Cáritas e conta com todos os que, previamente inscritos, se queiram associar. Trata-se de um jogo de equipas que tem por base um percurso de cariz territorial e urbano. Desenvolve-se no centro histórico da vila de Coruche a partir do Museu Municipal. Objetiva a partilha, a aprendizagem e o convívio intergeracional.

Participe, junte-se a nós. Tem toda a informação disponível em [www.museu-coruche.org](http://www.museu-coruche.org).



Adaptação do Mapa Topográfico da Vila de Coruche, datado de 1789 (Nazareth e Sousa, 1983)

## O VALE DO SORRAIA HÁ 5000 ANOS...

No âmbito do projeto de expansão da Zona Industrial do Monte da Barca foram realizados trabalhos arqueológicos de caracterização e minimização de impactes sobre o património na zona do futuro loteamento. Os trabalhos em questão decorreram sob a direção de Filipa Rodrigues, pela empresa de arqueologia Crivarque, Lda., e foram promovidos pela Câmara Municipal de Coruche.

Durante a execução desses trabalhos foi identificado um sítio arqueológico cronologicamente enquadrado no final da diacronia neolítica/início da Idade do Cobre.

Para além dos artefactos típicos deste período – fragmentos dos materiais cerâmicos, utensílios em pedra lascada e pedra polida, elementos de mós manuais – foram também reconhecidas estruturas que poderão corresponder aos vestígios das cabanas utilizadas pelo grupo que ocupou aquele espaço. Exemplo dessas estruturas são os “buracos de poste” identificados, que serviriam

não só para delimitar as estruturas mas também para as suportar, assim como os “empedrados” de seixos quebrados pela ação do fogo (termoclastos), que poderão corresponder aos vestígios das lareiras.

Este sítio reveste-se de grande importância para o conhecimento das sociedades pré-históricas que habitaram o vale do Sorraia há 5000 anos, não só pelas informações que podem ser retiradas do local, mas também pelas relações que podem ser estabelecidas com a excepcional necrópole do Monte da Barca e com os dados já obtidos em sítios como o Cabeço do Pé da Erra.

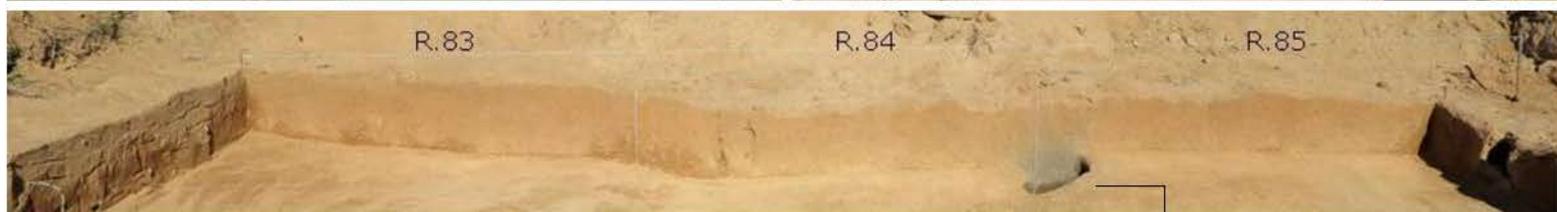
A uma escala supra-regional salienta-se a sua importância pela sua posição estratégica no vale do Sorraia, que seria, à época, um corredor natural de passagem dos grupos humanos que se movimentavam entre a Estremadura e o Alentejo.



Fotografia aérea do sítio arqueológico



Processo de escavação do “empedrado”



Utensílios de pedra lascada: furador, lâminas e lamelas



Buraco de poste

## O REGULAMENTO DO MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

O Museu Municipal de Coruche, “enquanto serviço público relevante pela sua função cultural, pelo valor dos bens patrimoniais que lhe estão confiados, pelo contributo que pode fornecer para a definição da imagem do município e para a atração de públicos, necessita que toda a sua ação se encontre regulamentada”, pelo que o presente Regulamento, sob o n.º 118/2018, procede da revisão do anterior, até então em vigor, revogando-o. Encontra-se publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 34, de 16 de fevereiro de 2018, e está consultável em [www.museu-coruche.org](http://www.museu-coruche.org).

### Ficha técnica

**Textos:** Cristina Calais, Filipa Rodrigues  
**Grafismo:** Helena Claro **Revisão:** Ana Paiva  
**Fotos:** Crivarque, Lda. **Imagens:** Helena Claro

**Espaços públicos:**  
Centro de Documentação  
Auditório  
Cafetaria / Pátio  
Salas de exposições  
Núcleos temáticos

**Horário:**  
**Verão** 10h30-13h / 14h30-18h  
**Inverno** 9h30-13h / 14h30-17h  
Aberto de 3.ª feira a domingo  
Encerra às 2.ªs feiras e feriados  
(exceto nos feriados 15 e 17 de agosto)

**Contactos:**  
Rua Júlio Maria de Sousa  
2100-192 Coruche  
**Tel.:** 243 610 820 **Tlm.:** 962 049 268  
**E-mail:** [museu.municipal@cm-coruche.pt](mailto:museu.municipal@cm-coruche.pt)  
**Página web:** [www.museu-coruche.org](http://www.museu-coruche.org)